



# Curso Vida Nova de Teologia Básica

LOUVOR E ADORAÇÃO

BOB KAUFLIN



“Aqui está um livro raro: um tratamento prático sobre adoração comunitária que não deixa de refletir profundo compromisso teológico. Alguém pode até discordar de uma coisa ou outra, mas seria injusto dizer que Bob Kauflin não refletiu em profundidade sobre cada tema tratado. E ele fez isso em um contexto que ensina à nova geração de adoradores a tratar com seriedade a adoração comunitária, de uma forma que combina fidelidade bíblica e relevância cultural.”

*D. A. CARSON, professor e pesquisador do Novo Testamento, Trinity Evangelical Divinity School, EUA.*

.....

“Este é um livro notável para quem lidera a adoração na igreja e também para todo cristão que deseja adorar a Deus de forma mais plena. É bíblico, prático, interessante, criterioso e completo em seu tratamento sobre o assunto. Além de tratar de vários detalhes práticos, enfatiza direta e basicamente o caráter do líder e seu relacionamento com Deus, como também o ensino da própria Bíblia sobre adoração. Na próxima vez em que eu for ensinar sobre adoração, planejo usar este texto como leitura obrigatória.”

*WAYNE GRUDEM, professor e pesquisador de Bíblia e Teologia no Seminário Phoenix, EUA.*



---

---

## Sumário

---

---

<i>Apresentação</i> .....	9
<i>Prefácio por Paul Baloche</i> .....	13

### **Parte Um: O Líder**

1. O que realmente importa .....	16
2. Meu coração: o que amo? .....	23
3. Minha mente: em que acredito? .....	32
4. Minhas mãos: o que pratico? .....	41
5. Minha vida: que exemplo dou? .....	53

### **Parte Dois: A Tarefa**

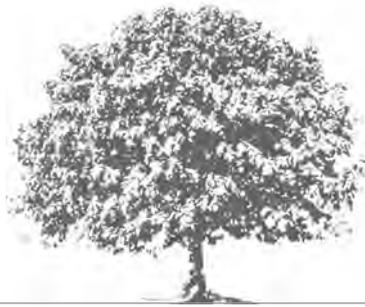
6. Afinal, o que um líder de adoração faz? .....	63
7. Um líder de adoração fiel... ..	71
8. ... exalta a grandeza de Deus... ..	78
9. ... em Jesus Cristo... ..	87
10. ... pelo poder do Espírito Santo... ..	100
11. ... ao combinar com talento a palavra de Deus... ..	109
12. ... com a música... (Parte um: que tipo de música?) .....	120
13. ... com a música... (Parte dois: planejando as canções para o domingo) .....	133
14. ... dessa forma motivando toda a igreja... ..	148
15. ... a proclamar o evangelho... ..	158
16. ... a apreciar a presença de Deus... ..	167
17. ... e a viver para a glória de Deus .....	176

**Parte Três: Tensões Saudáveis**

18.	Princípios orientadores .....	187
19.	Transcendente e imanente .....	195
20.	Cabeça e coração .....	202
21.	Interno e externo .....	209
22.	Vertical e horizontal .....	217
23.	Planejado e espontâneo .....	224
24.	Tradição e relevância .....	233
25.	Especializado e autêntico .....	241
26.	Para a igreja e para os não cristãos .....	249
27.	Evento e rotina .....	256

**Parte Quatro: Apêndice – Relacionamentos saudáveis**

28	Pessoas sempre .....	265
29.	Sua igreja .....	270
30.	Sua equipe .....	280
31.	Seu pastor .....	292
32.	Reflexões para pastores .....	300
	Enriqueça sua biblioteca .....	311
	Agradecimentos especiais .....	318



---

# Apresentação

---

## *Curso Vida Nova de Teologia Básica*

### **T**odos os cristãos precisam de teologia

Durante muito tempo a teologia esteve confinada nos círculos acadêmicos. Sua linguagem técnica e seu rigor científico impediam que o público leigo, não-especializado, saboreasse a boa erudição bíblica. A parte que lhe cabia era ouvir longos sermões, que nem sempre atingiam o coração dos ouvintes, muito menos sua mente.

A distinção entre clérigos e leigos, sem dúvida, contribuiu para o surgimento desse abismo entre a teologia e os não-iniciados no saber teológico. O estudo sobre Deus e sua relação com seu povo foi se tornando cada vez mais propriedade de uma elite intelectual.

As Escrituras, no entanto, apontam outro caminho. O povo de Deus, e não apenas uma parcela desse povo (os mestres), é chamado de “sacerdócio real”. Esse povo deve anunciar “as grandezas daquele que [o] chamou das trevas para sua maravilhosa luz” (1Pe 2.9). Todos estão obrigados a cumprir a Grande Comissão: fazer discípulos para o Mestre, ensinando-os a obedecer todas as coisas que ele ordenou (Mt 28.19-20). Todos devem renovar a mente, para experimentar a “boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Rm 12.2). Todos devem estar preparados para “responder a todo aquele que [...] pedir a razão da esperança” que há neles (1Pe 3.15). Todos são instados a crescer não apenas na “graça”, mas também “no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” (2Pe 3.18).

A retomada do ensino bíblico do sacerdócio de todos os crentes, no entanto, não significa que Deus não tenha capacitado especialmente alguns para exercer determinados dons na igreja. O apóstolo Paulo afirma que

Deus “designou *uns* como apóstolos, *outros* como profetas, e *outros* como evangelistas, e ainda *outros* como pastores e mestres” (Ef 4.11). Esses especialmente capacitados, porém, não deviam guardar para si o depósito do conteúdo da fé. Eles tinham uma missão a cumprir:

... o aperfeiçoamento dos santos para a obra do ministério e para a edificação do corpo de Cristo; até que *todos* cheguemos à unidade da fé e do pleno *conhecimento* do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo; para que não sejamos mais como crianças, inconstantes, levados ao redor por todo vento de doutrina, pela mentira dos homens, pela sua astúcia na invenção do erro; pelo contrário; seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.

Nele *o corpo inteiro*, bem ajustado e ligado pelo auxílio de *todas as juntas*, seguindo *a correta atuação de cada parte*, efetua o seu crescimento para edificação de si mesmo em amor (Ef 4.12-16).

Essas passagens bíblicas mostram claramente que a teologia deve estar a serviço de todo o povo de Deus. Mais ainda: que todo o povo de Deus deve se beneficiar de todos os campos do labor teológico. Vejamos alguns exemplos:

1. Anunciar as grandezas de Deus (1Pe 2.9) requer preparo no falar. A parte da teologia que cuida da boa transmissão oral da Palavra de Deus é a homilética, cujos princípios não se aplicam somente à preparação de sermão, mas à comunicação da Palavra de Deus como um todo.
2. Não basta fazer discípulos, é preciso ensiná-los (Mt 28.19-20). Isso requer conhecimento das coisas de Deus (e esta é uma definição básica de teologia = estudo sobre Deus).
3. Estar preparado para “responder a todo aquele que [...] pedir a razão da esperança” que há em nós (1Pe 3.15) requer conhecimento bíblico e o exercício da “apologética” (um discurso de defesa da fé cristã bem embasado nas Escrituras).
4. Quando Pedro disse que os cristãos devem crescer “no conhecimento de [...] Jesus Cristo” (2Pe 3.18), ele estava, segundo o contexto, alertando-os a não se deixar levar pelos que “deturpam” as Escrituras (2Pe 3.14-17). Pedro também reconheceu que há passagens de difícil interpretação (v. 16). A hermenêutica é a parte da teologia que se encarrega de avaliar o sentido preciso de uma passagem bíblica, lidando com as “coisas difíceis”. Bem preparados, não seremos “levados [...] por todo vento de doutrina, pela mentira dos homens, pela sua astúcia na invenção do erro” (Ef 4.14).

É evidente, portanto, que todos nós, povo de Deus, precisamos de teologia. Todos nós precisamos aprimorar diariamente nosso conhecimento das Escrituras. Devemos ser realmente estudiosos da Palavra de Deus. E o labor teológico nos conduz a esses fins.



## **A importância e as vantagens do Curso Vida Nova de Teologia Básica**

Edições Vida Nova reconhece o valor e a força da comunidade leiga de nossas igrejas. Nossa missão é levar conhecimento e preparo teológico a todo o povo de Deus. Pensando nessa parcela significativa de cristãos e com pleno conhecimento da necessidade do saber teológico para todos, temos o prazer de apresentar o Curso Vida Nova de Teologia Básica. Trata-se de um curso básico de teologia para leigos. Isso quer dizer que esse curso está desprovido do jargão teológico tradicional e de tecnicismos dessa área. É um curso perfeito para leitores que desejam conhecer um pouco de teologia numa linguagem informal, instrumental e não-acadêmica.

O material é altamente didático e informativo. É de fácil assimilação. Os autores também se valem de perguntas para debate, que funcionam como questões de recapitulação, a fim de fixar na mente do leitor os pontos principais apresentados ao longo de cada lição. Como se diz em homilética: “A repetição é a mãe da retenção”. Quanto mais recapitulamos, mais fixamos o que aprendemos. Além disso, há uma bibliografia ao mesmo tempo concisa e precisa, conduzindo o leitor a obras que poderão auxiliá-lo em seu crescimento espiritual.

Todos os cristãos desejosos de crescer no “conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” se beneficiarão desse curso. Crentes bem preparados e conhecedores da Palavra de Deus farão das escolas dominicais, dos centros de treinamento de líderes e de outros ministérios voltados para o aperfeiçoamento do corpo de Cristo um espaço agradável de estudo e reflexão das Escrituras.

O currículo básico do curso inclui os seguintes assuntos:

1. Introdução à Bíblia
2. Panorama do Antigo Testamento
3. Panorama do Novo Testamento
4. Panorama da história da igreja
5. Homilética
6. Apologética cristã
7. Teologia sistemática
8. Educação cristã
9. Filosofia
10. Aconselhamento
11. Louvor e adoração

Os próximos volumes previstos para lançamento são: Interpretação da Bíblia, Missões, Evangelismo, Ética cristã e Administração eclesial.

## Louvor e adoração

Neste décimo primeiro volume da série, vamos estudar um tema fundamental para a vida da igreja: *Louvor e Adoração*. A adoração na igreja tem sido tema de acirrados debates envolvendo, sobretudo, diferentes estilos de adoração. A maior dessas discussões é motivada pela falta de embasamento bíblico e noção da verdadeira adoração e da função da pessoa responsável por liderá-la.

Pensando nisso, o autor, a partir de sua experiência pastoral e formação no campo da música, fala sobre o líder do ministério de adoração, sua tarefa, tensões saudáveis que influenciam o ministério, e como manter relacionamentos saudáveis com as pessoas nele envolvidas.

Este volume pretende responder aos seguintes questionamentos, dentre outros:

- O que é adoração para você?
- O que de fato importa para Deus na adoração?
- Qual é o centro, o alicerce de sua vida cotidiana?
- Pode haver autêntica adoração sem que haja um conhecimento correto a respeito de Deus?
- O ministério de adoração é algo que só diz respeito ao coração ou envolve também habilidade técnica?
- O ato de liderar a igreja em adoração se limita aos momentos de culto?

Escrito de forma clara e concisa, este livro apresenta o tema de forma simples e didática. É dirigido a todos que, consciente ou não, estão de alguma forma envolvidos nesse ministério.

Outra característica interessante: ao final de cada capítulo, o autor fornece perguntas que podem ser usadas para debate em sala de aula ou para estudo individual, de maneira a aprofundar o tema.

Aproveite o Curso Vida Nova de Teologia Básica. *Louvor e Adoração* foi escrito com o objetivo de capacitá-lo a ajudar outras pessoas a adorar a Deus em espírito em verdade. Não perca essa oportunidade de aprender e de obedecer com excelência ao maior e primeiro mandamento do Senhor: Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, de toda a alma e de todo o entendimento (Mt.22.37, versão Almeida Século 21).

Os Editores  
Fevereiro de 2011



---

---

## Prefácio

---

---

**A** primeira conferência de adoração a que assisti foi realizada fora da Filadélfia, em 1984. Bob Kauflin foi um dos preletores. Essa experiência me abriu os olhos e fez sonhar em estar envolvido com músicas que tivessem potencial de levar pessoas a de fato adorar a Deus.

O rosto de Bob se iluminava com sua paixão pelo Senhor, enquanto ele nos dirigia em adoração e ensinava as Escrituras. Por ter crescido em uma denominação em que bateria e orações jamais se misturavam, essa era uma experiência totalmente nova para mim. A música de que Bob falava era tão poderosa que impactava as pessoas tanto naquele exato momento quanto em termos de eternidade.

Eu havia passado o final da adolescência tocando em várias bandas de garagem, fazendo algumas apresentações ocasionais em bares ou clubes da Filadélfia, ao longo da costa de New Jersey. Exceto por uns poucos cultos religiosos em que se tocavam algumas músicas de cunho mais popular, eu nunca tinha ouvido pessoas louvarem a Deus com uma guitarra nas mãos. Aquele dia foi o primeiro passo de uma jornada pessoal no sentido de encorajar outros em sua caminhada com o Senhor. Eu queria fazer o que Bob Kauflin fazia. Desejava encorajar outros da mesma forma como eu mesmo fora encorajado. Com o passar dos anos, encontrei Bob em vários eventos e sempre saí desses encontros com o desejo de ser melhor e mais amoroso como marido, pai e também como filho de Deus. Essas são as qualidades de Bob que mais me inspiram.

Nesta obra Bob nos conduz com habilidade pelas páginas das Escrituras e de sua experiência pessoal, para que possamos entender melhor o como e o porquê da adoração bíblica, independentemente de estilos ou formas. Desde aspectos espirituais, como o fato de cultivar uma vida devocional,

até aspectos práticos, como o hábito de fazer uma lista com a sequência de músicas a serem tocadas, o autor nos revela os pontos essenciais, necessários para cumprir com eficácia o chamado de Deus em nossa vida. Felizmente Bob é tremendamente honesto sobre seus próprios dilemas com respeito a música, ministério, ego, identidade e fracasso. Se você já se envolveu em algum tipo de ministério na área de louvor, não conseguirá deixar de se ver nas anedotas do autor a respeito de si mesmo. Já me debati com muitas das mesmas questões ao longo dos anos e encontrei grande ajuda e esperança nas confissões que Bob faz neste livro.

Bob Kauflin é uma voz fundamental nesta época de disputas entre estilos de adoração, pois nos aponta para o que de fato interessa: o Salvador. Este é um livro essencial para todos os que pensam em exercer algum tipo de função no ministério de adoração. Como Jesus compartilhou no Sermão do Monte, podemos construir nossa vida (ou ministério) sobre a rocha ou sobre a areia. As verdades deste livro são sólidas como rocha e vitais para se construir as bases de um ministério duradouro. É o livro mais completo e agradável que já li em torno da discussão sobre a arte e a essência da adoração. Como pastor que atua nessa área há uns vinte anos, senti-me desafiado a reavaliar e repensar a forma como eu via e conduzia o ministério de adoração em minha própria vida.

Por isso, gostaria de dizer aos que estão começando a jornada e aos que já estão na estrada por algum tempo: Estejam preparados para serem inspirados a amar a Deus ainda mais, deixando de lado as “coisas de criança” e “prosseguindo, procurando alcançar aquilo para que também [foram] alcançado[s] por Cristo Jesus”.

Paul Baloche

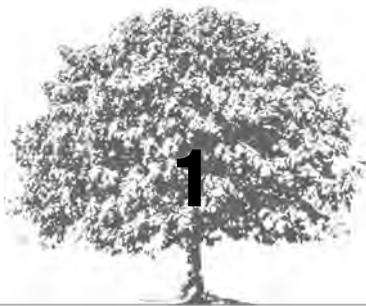


---

# **Parte um**

## **O líder**

---



## O que realmente importa

**A**quele era o emprego dos meus sonhos. Eu acabara de me tornar diretor do ministério de adoração do Sovereign Grace Ministries. Depois de ser pastor por doze anos, agora eu estava me aprofundando no estudo sobre adoração e treinando líderes de adoração, em tempo integral.

Certa noite, eu estava dirigindo a adoração numa conferência, e deveria estar me sentindo empolgado. Depois de orar com a equipe de louvor, subi as escadas até o palco, para dar início à adoração. O local estava lotado, a atmosfera era eletrizante. Todos tinham o coração pronto para adorar a Deus.

A bem da verdade, quase todos. Tenho certeza de que, olhando superficialmente, ninguém poderia dizer o que *eu* estava pensando naquele momento. Ainda bem.

Enquanto caminhava para o palco, de repente me vi lutando com uma porção de dúvidas.

*Que diferença essa noite fará, afinal? Ela terá algum valor para a eternidade? As pessoas vão cantar, levantar as mãos, ficar animadas e alegres... e depois voltarão para casa. E eu? Farei a mesma coisa uma porção de vezes, pelo resto da minha vida.*

De repente, tudo me pareceu vazio. Árido. Sem propósito.

Por acaso você já passou por uma situação assim? Já se viu querendo saber onde foi parar sua alegria ou se o que você faz realmente importa, faz alguma diferença?



Um amigo me confidenciou que, ao liderar a adoração, uma de suas maiores lutas é contra o sentimento de ter de “se levantar no dia seguinte e fazer tudo de novo” pela centésima vez. Ele tem de resistir para não cair na tentação do fingimento ou de agir de maneira superficial e abaixo do padrão esperado.

Eu creio que ele não está sozinho nessa luta.

---

---

## FUI CONTRATADO PARA ISSO?

Não me leve a mal. Eu acho que liderar o povo de Deus em adoração é uma das tarefas mais recompensadoras, agradáveis, alegres, solenes e transformadoras do planeta. Ajudamos pessoas a se conectar com o propósito para o qual foram criadas: glorificar o Deus vivo. Voltamos seus corações para o Todo-Soberano, que é maior que suas provações e muito mais generoso do que podem imaginar. Fazemos um esforço para mostrar a elas o Salvador incomparável que morreu em seu lugar, derrotando nesse processo o pecado, a morte e o inferno.

Assistimos, perplexos, à medida que o Espírito de Deus transforma vidas e dá às pessoas a oportunidade de ter um novo encontro com a fidelidade, o amor e o poder de Deus.

Em momentos como esses, pensamos: *Não acredito que consegui para fazer isso.* (E, se você por acaso faz parte do quadro de funcionários da igreja, deve acrescentar: *“Não acredito que sou pago para fazer isso.”*)

Mas, então, tem ocasiões em que ficaríamos felizes em pagar outra pessoa para fazer isso por nós.

- O vocalista principal fica doente. O baixista está fora da cidade e o tecladista simplesmente não aparece. E ninguém avisa para encontrar um substituto.
- Um grupo de pessoas da igreja pequeno, mas influente acaba de dizer ao pastor que não gosta dos cânticos que você tem ensinado.
- Após dois anos em uma nova igreja, você ainda não tem um baterista que consiga marcar corretamente o tempo.
- A dona da melhor voz do grupo de louvor acaba de dizer que não participará do ensaio semanal, a menos que faça um solo.
- É o quinto domingo consecutivo que o pastor envia a você um e-mail para dizer que o período de cânticos demorou muito e você falou demais.

Momentos como esses fazem você pensar que liderar a adoração seria algo maravilhoso se não envolvesse trabalhar com pessoas.

Mas com a mesma frequência temos lutas que se travam em nosso próprio coração:

- Ninguém parece valorizar, ou mesmo notar, que além do tempo que você dedica à sua função de tempo integral, também dedica pelo menos dez horas semanais à equipe de louvor.
- A última vez que você ensinou um cântico novo foi há oito meses, e os CDs estão empilhados na sua mesa sem que você tenha encontrado tempo para ouvi-los.
- Você tem adiado um confronto com o guitarrista, cuja atitude crítica e arrogante está afetando toda a equipe.
- Você não consegue lembrar-se qual foi a última vez em que orou por mais de cinco minutos e sente-se um hipócrita aos domingos, quando está à frente da igreja.
- Você nunca tem tempo suficiente para planejar, preparar, estudar, ensaiar e trabalhar com a equipe de música. Isso faz você desejar saber o que está fazendo com o seu tempo.

E mesmo assim...

Apesar dessas e de outras dificuldades, você acredita que a alegria de liderar a adoração supera, em muito, todos esses desafios. Você jamais pensaria em desistir.

O que deseja é apenas ser melhor naquilo que faz. Ser mais eficaz. Desenvolver mais suas habilidades musicais. Ser mais fiel no que faz.

Aposto que foi por isso que decidiu ler este livro. Assim espero, pois foi por isso que o escrevi.

Mas devo confessar algo.

Não escrevi este livro simplesmente para ajudá-lo a ser um líder de adoração melhor. Há mais coisas em jogo aqui.

Após trinta anos à frente deste ministério, percebi que a adoração não é apenas uma oportunidade para usar meus talentos musicais. É bem mais do que uma intensa experiência emocional ou um jeito de ganhar a vida. Vai muito além do que fazemos aos domingos.

A adoração está ligada àquilo que amamos, ao motivo pelo qual vivemos.

Tem a ver com quem somos diante de Deus.

Este livro está repleto de ideias práticas para líderes de louvor e adoração. Mas não vamos começar por aí. Os capítulos iniciais falam de como pensamos e vivemos. Desejo desafiar, encorajar e inspirar você a viver para a glória e o louvor de Jesus Cristo. Não se prenda a nada mais. Não faça concessões. Este é o único tipo de vida que faz sentido para um líder de adoração.

Mas primeiro, vamos conhecer um pouco da minha história.

**Teologia é o estudo sobre Deus e sobre como ele se relaciona com suas criaturas. E a Bíblia é a principal fonte desse conhecimento. Por essa razão, todos nós devemos ser estudiosos das Escrituras.**

Cumprindo sua missão de levar conhecimento e preparo teológico a todo o povo de Deus, Edições Vida Nova têm o prazer de apresentar o **Curso Vida Nova de Teologia Básica**. Voltado para leigos, é um curso perfeito para leitores que desejam conhecer um pouco de teologia numa linguagem informal, instrumental e não-acadêmica. O material é altamente didático, informativo e de fácil assimilação.

Este volume, **Louvor e Adoração**, fornece respostas a perguntas como estas:

- *O que é adoração para você?*
- *O que de fato importa para Deus na adoração?*
- *Qual é o centro, o alicerce de sua vida cotidiana?*
- *Pode haver autêntica adoração sem que haja um conhecimento correto a respeito de Deus?*
- *O ministério de adoração é algo que só diz respeito ao coração ou envolve também habilidade técnica?*
- *O ato de liderar a igreja em adoração se limita aos momentos de culto?*

Aproveite o **Curso Vida Nova de Teologia Básica. Louvor e Adoração** foi escrito com o objetivo de capacitá-lo a ajudar outras pessoas a adorar a Deus em espírito em verdade. Não perca essa oportunidade de aprender e de obedecer com excelência ao maior e primeiro mandamento do Senhor: Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, de toda a alma e de todo o entendimento (Mt.22.37, versão Almeida Século 21).

*"Bob Kauflin ensina à nova geração de adoradores a tratar com seriedade a adoração comunitária, de uma forma que combina fidelidade bíblica e relevância cultural."*

D. A. Carson, professor e pesquisador do Novo Testamento, Trinity Evangelical Divinity School.

---

**BOB KAUFILIN** é pastor do Sovereign Grace Ministries desde 1985. Antes de se tornar pastor, viajou por 8 anos com um grupo de louvor chamado GLAD, como compositor e arranjador. Atualmente é diretor do ministério de adoração da organização para a qual trabalha, supervisionando seus projetos musicais e ensinando sobre adoração comunitária. Ele também tem um blog sobre assuntos relacionados à adoração ([www.worshipmatters.com](http://www.worshipmatters.com)) e organiza a conferência bienal WorshipGod.